**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder, pela oposição:** Sra. Presidente, Ver. Lourdes, meus colegas vereadores e vereadoras, senhoras e senhores; quero agradecer aqui, o Ver. Aldacir Oliboni, pela cedência do seu tempo de falar pela oposição, dizer que volto aqui a esta tribuna com um tema muito importante e muito vivo na nossa cidade que são os problemas habitacionais e a falta de uma política pública que aponte para a solução da moradia digna na cidade de Porto Alegre. E nós construímos, no ano passado, sob a liderança do Ver. Dr. Goulart e com os vereadores que estão aqui no plenário, além de mim, o Ver. Ferronato, o Valter, vários outros, a Ver.ª Cláudia, um projeto em relação à comunidade da Mato Sampaio, que é a comunidade que tem uma ação de despejo do poder público municipal, mas que teve todo um conflito nesse relacionamento, porque a comunidade está ali há 60 anos, 50 anos. Construímos um projeto para transformar aquela área, que é pública municipal, numa área especial de interesse social; votamos, Ver. Airto, no final do ano, na reunião conjunta das comissões, e o projeto está pronto para votar. Inclusive, com a sessão extraordinária que poderá haver hoje, até existe a possibilidade de colocarmos em pauta. Parte da comunidade, as lideranças, vieram aqui hoje, mas, conversando com os colegas, com alguns dos autores do projeto e com Presidente da Casa, um entendimento importante é que a gente construa para semana que vem que, entre os projetos prioritários, vote-se esse projeto, Ver. Dr. Goulart, que as bancadas que subscreveram, assim como o PDT, Ver. Mauro Zacher, que subscreveu o projeto da Mato Sampaio, que possamos estar aqui para garantir a sua aprovação. A Ver.ª Mônica inclusive acolheu a comunidade quando esteve aqui, como Presidente, e nos deu este espaço coletivo, e esse projeto é muito importante, porque nós dissemos o seguinte: um tema como esse, uma comunidade que está lá há gerações não pode simplesmente ser expulsa de uma hora para outra sem saber para onde vai ou ter a análise dos seus direitos passados a limpo com profundidade Então é isso que nós estamos fazendo. Como a comunidade tem marcado para o dia 20 de maio uma reunião conciliatória com o tribunal de conflitos fundiários de Porto Alegre, nada melhor, Ver. João Carlos Nedel, que possamos voltar a fazer essa construção, vai para o prefeito, ainda temos que convencer o prefeito que sancione essa lei, para que possa levar essa ferramenta construída pela Câmara Municipal de Vereadores, com a

contribuição de muitas mãos, lembra aqui o Ver. Robaina, que foi um dos que ajudou a coordenar esse processo, também a Ver.ª Karen, o Ver. José Freitas, demais vereadores, porque é um projeto construído a várias mãos e muitos partidos aqui desta Casa. Venho trazer este informe aos colegas vereadores, e o Presidente da Casa vai receber a comunidade, que está aqui, no salão Adel Carvalho, nos próximos minutos; portanto, convido aqueles colegas que queiram estar junto para dialogarmos e fazermos esse ajuste para, possivelmente, nos próximos dias, votarmos e fazermos o papel da Câmara de Vereadores na defesa da comunidade de Porto Alegre e na defesa da habitação. Um grande abraço, muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)